

Método da pele de tilápia

Nicole Ramos Vargas

Rafaela Schon de Oliveira Backhaus

Cátia Cecília Trajano, catia.trajano@prof.soulasalle.com.br, Colégio La Salle Canoas

Introdução

A utilização da pele de tilápia como método inovador para o tratamento de queimaduras se justifica pelos inúmeros benefícios que a técnica oferece. A pele do peixe possui propriedades que favorecem a cicatrização e regeneração da pele, tornando-a um curativo eficaz para auxiliar na recuperação de feridas decorrentes de queimaduras. Dessa forma, a utilização da pele de tilápia para o tratamento de queimaduras representa uma alternativa promissora e vantajosa, com o potencial de revolucionar os cuidados com feridas e contribuir significativamente para a melhoria da saúde e qualidade de vida dos pacientes.

Objetivos

Avaliar a eficácia da utilização da pele de tilápia no tratamento de queimaduras, visando contribuir para o desenvolvimento de uma alternativa terapêutica inovadora, acessível e eficaz para acelerar o processo de cicatrização e recuperação de pacientes com lesões decorrentes de queimaduras.

Metodologia ou Método

O uso da pele de tilápia como curativos em queimaduras, foram utilizados para pesquisas sites específicos com literaturas e estudos sobre o tratamento. A partir dessas fontes, será registrado cada parte da pesquisa e cada uma das integrantes do grupo ficou encarregada de partes do relatório, deixando assim a divisão igual.

Resultados

A pesquisa sobre o uso da pele de tilápia para tratar queimaduras mostra que essa técnica é inovadora e eficaz, promovendo a cicatrização com boa aderência à ferida, reduzindo trocas de curativos e minimizando contaminações e perda de líquidos. Embora apresente vantagens em relação aos curativos convencionais, mais estudos são necessários para sua adoção ampla. Esse método representa um avanço importante no tratamento de queimaduras.

Conclusão

A pesquisa sobre o uso da pele de tilápia no tratamento de queimaduras revela uma técnica revolucionária, com benefícios significativos em comparação aos curativos convencionais. Essa abordagem eficaz fecha a ferida, melhora a cicatrização e reduz a necessidade de trocas de curativos, minimizando contaminação e perda de líquidos, já que pode permanecer até a cicatrização completa, aliviando a dor. Contudo, mais estudos e a superação de desafios técnicos são necessários para sua adoção ampla.

Referências

GRANCHI, Giulia . Como a pele de tilápia ajuda na cicatrização de vítimas de queimaduras. VivaBem, 2020. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/08/07/como-a-pele-de-tilapia-ajuda-vitimas-de-queimaduras.htm#:~:text=A%20pele%20de%20til%C3%A1pia%20age%20como%20um%20curativ,o,j%C3%A1%20foram%20beneficiadas%20com%20o%20procedimento%20no%20Brasil.>> . Acesso em: 19 jun. 2024.

GRANCHI, Giulia . Como a pele de tilápia ajuda na cicatrização de vítimas de queimaduras: Como a pele de tilápia é preparada. VivaBem, 2020. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/08/07/como-a-pele-de-tilapia-ajuda-vitimas-de-queimaduras.htm#:~:text=A%20pele%20de%20til%C3%A1pia%20age%20como%20um%20curativ,o,j%C3%A1%20foram%20beneficiadas%20com%20o%20procedimento%20no%20Brasil.>> . Acesso em: 19 jun. 2024.